

# Casa & Decoração

Panel de azulejo criado pelos Mini Designers Studio em exposição na 19 Tile.

## Gazeta das Caldas

Esta revista faz parte da edição 5393, de 29 de julho, da Gazeta das Caldas e não pode ser vendida separadamente

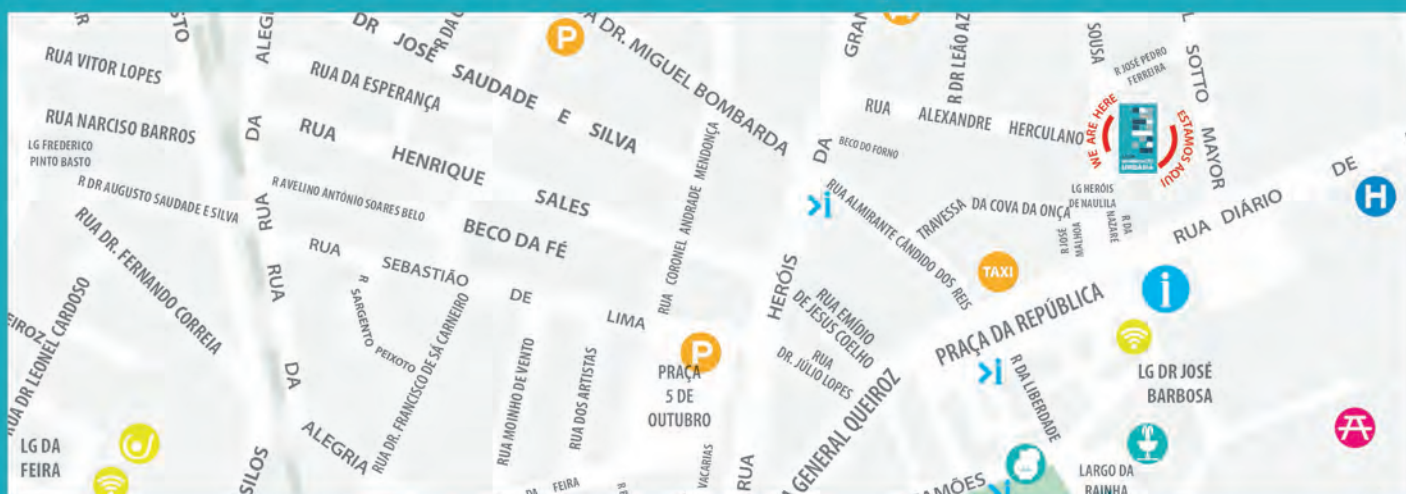


## LOJA REABILITAÇÃO URBANA

### REABILITAÇÃO URBANA URBAN REHABILITATION INCENTIVOS APOIOS

TEM DÚVIDAS? VENHA FALAR CONNOSCO!  
HAVE DOUBT? COME TALK TO US!

Rua Capitão Filipe de Sousa nº 2, Caldas da Rainha.



CALDAS DA RAINHA  
Câmara Municipal

mcr.pt

# Apresentação

A Gazeta das Caldas edita, pela primeira vez, uma revista dedicada à casa e decoração. Este é, também, o reflexo do crescente interesse que esta área tem vindo a suscitar, sobretudo com a pandemia

**Joaquim Paulo**

A pandemia de covid-19 obrigou-nos a ficar em casa, com o Estado a impor limitações à circulação que mudaram, de forma inapelável, as nossas vidas. De repente, o nosso mundo “encolheu” e, também por isso, a vontade de melhorar as condições de habitabilidade ganhou maior expressão entre a população. A realização de obras em casa, tantas vezes uma decisão adiada, passou a estar entre as prioridades das famílias, cada vez mais preocupadas com o bem-estar e o aumento do conforto em tempos de grande incerteza.

Segundo os dados mais recentes da Associação dos Industriais de Construção Civil e Obras Públicas (AICCOPN), no passado mês de junho, o inquérito mensal aos empresários do setor que atuam no segmento da Reabilitação Urbana indicia que a atividade registou uma

taxa de crescimento de 7,2%, em termos homólogos, praticamente igual aos 7,3% observados no mês anterior. Isto quer dizer que os portugueses continuam a destinar uma fatia do orçamento para a realização de obras de requalificação das habitações, o que abre boas perspetivas para as empresas deste setor.

Nos últimos anos, a Gazeta das Caldas tem publicado suplementos sobre esta temática da casa e decoração, mas,



desta feita, o interesse manifestado pelos anunciantes foi de tal monta que tivemos de fazer evoluir o projeto para o formato de revista. Esperemos, caro leitor, que aprecie este trabalho editorial e que, caso pretenda fazer obras ou melhorias na sua habitação, tenha em conta as empresas da nossa região, que apresentam soluções e propostas ao nível do que de melhor se encontra no mercado. ■

## Índice

- 4 **Decoração**
- 6 **Design**
- 8 **Arrendamento**
- 10 **Piscinas**
- 12 **Fechaduras inteligentes**
- 14 **Sementes de Portugal**
- 16 **Villa Paladina**
- 18 **Painéis solares**
- 22 **Cerâmica e decoração**
- 26 **Exposição**
- 28 **Requalificação**
- 30 **Opinião** Cristiana

Henriques

## Ficha técnica

### Diretor

José Luiz Almeida e Silva

### Diretor-adjunto

Joaquim Paulo

### Textos

Fátima Ferreira, Joaquim Paulo (edição), Joel Ribeiro, Natacha Narciso e Paulo Ribeiro

### Fotografia

Mariana Freitas e Arquivo

### Serviços comerciais

Sara Lopes e Rui Xavier

### Serviços gráficos

Carina Querido e Carlos Reis

### Impressão

Multiponto

### Tiragem

5250 exemplares

\*\*\*\*\*

Esta revista faz parte da edição 5393 da Gazeta das Caldas, de 29 de julho de 2021, e não pode ser vendida separadamente

Pub.

**POUPE ATÉ 85%**

**OFICINA DO SOL E DA ÁGUA**  
PRESENTE PARA O FUTURO

- CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA
- EQUIPA DE ENGENHARIA
- ENERGIAS RENOVÁVEIS
- PISCINAS
- AQUECIMENTO E CLIMATIZAÇÃO
- SPAS & WELLNESS
- SOLUÇÕES INTEGRADAS

**TIRE PARTIDO DA ENERGIA LIVRE, AMIGA DO AMBIENTE E A CUSTO ZERO!**

Aproveite o apoio do Governo de 30 milhões de euros para tornar a sua casa mais eficiente e confortável

**SAIBA COMO CONTACTE-NOS!**

Coimbra | Caldas da Rainha | Oeiras

**CONTACTOS**  
TLML: (+351) 928 051 421  
info@oficinasol.pt

[www.oficinasol.pt](http://www.oficinasol.pt)

## House 4 all

Gestão, Venda & Arrendamento

Av. 1º Maio, nº 24 R/C B | 2500-081 Caldas da Rainha  
Tel. 262 094 830 / 966 656 577 / 969 364 154  
[www.house4all.pt](http://www.house4all.pt) / [geral@house4all.pt](mailto:geral@house4all.pt)

# Reabilitação Caldenses dão nova vida a imóveis antigos

Rebuilt e West of Mine são dois projetos distintos, mas têm uma filosofia comum: recuperar imóveis antigos, mantendo a identidade que os torna únicos

**Joel Ribeiro**

O parque imobiliário mais antigo, sobretudo quando se encontra devoluto, pode ser um problema para as cidades. A sua recuperação contribui para aumentar a oferta de habitação e combater a desertificação dos centros históricos, mas é, igualmente, um importante contributo para a preservação da própria identidade destes espaços urbanos e da sua história.

Foi neste contexto que surgiram, nas

Caldas da Rainha, dois projetos que têm em comum a paixão de trazer para os dias de hoje edifícios pensados noutros tempos, preservando a sua identidade.

Para o casal Rita Monterroso e Pedro Simão, advogada e empresário do ramo do fitness, tudo começou em 2013 quando procuravam casa para a família. “Encontrámos um apartamento pequeno na Rua Visconde Sacavém ao qual achámos graça, mas que estava em muito mau estado”, conta a causídica.

Foi a primeira remodelação que fizeram e assim nasceu o projeto Rebuilt (rebuilt.pt). A intervenção é feita com o objetivo de dar à habitação as comodidades indispensáveis para os dias de hoje, como o isolamento térmico, telecomunicações, redes de água e elétrica atualizadas, mas mantendo o aspeto vintage. “Tentamos ‘descascar’ materiais antigos que já não se usam hoje, como o tijolo burro”, realça

Rita Monterroso, acrescentando que tentam também reutilizar ao máximo objetos antigos da própria casa para utilizar na decoração.

A receptividade que tiveram do mercado foi muito positiva. “Arrendámos rapidamente, por um preço justo, mas compensador e decidimos continuar”, conta Rita Monterroso. Entretanto, a Rebuilt já recuperou cerca de 10 imóveis, todos em zonas antigas e centrais da cidade. O público alvo tem sido composto por pessoas entre os 30 e os 40 anos, sobretudo portugueses, mas também alguns estrangeiros.

Rita Monterroso afirma que está é “uma ocupação muito absorvente, mas que nos dá muito gozo”, acrescentando que, não sendo esta a principal atividade do casal, tem sido muito importante, também, a sensibilidade da equipa da Rebuilt em relação às características do projeto. Numa das obras, a equipa conseguiu encontrar de um chão muito bonito, mas irrecuperável, uma tábua assinada pela pessoa que aplicou o chão, com data da aplicação. “São coisas que conferem personalidade e alma aos nossos projetos”, conclui.

**WEST OF MINE.** Um pouco diferente é a história de Sara Pessoa Amorim. O design de interiores sempre esteve nos seus horizontes. Há dois anos deixou o seu emprego de decoradora para fundar a West of Mine (instagram.com/westofmine), uma empresa com a qual se dedica à recuperação de imóveis antigos.

“Sou perdida por edifícios antigos, com revestimentos cerâmicos e afins”, confessa. Gostava em particular de um edifício no Largo João de Deus, mas “não tinha dinheiro para o comprar, muito menos para as obras”, pelo que decidiu começar por um apartamento mais pequeno, que só necessitava de remodelação interior.



Rita Monterroso e alguns pormenores de projetos da Rebuilt



Sara Pessoa Amorim no Bali. As viagens inspiram o trabalho da caldense na West of Mine

O projeto de Sara Pessoa Amorim tem como mote “Exploring, investing & creating” (explorar, investir e criar). O processo passa por encontrar imóvel, adquiri-lo e transformá-lo para depois vender. “Faço acima de tudo espaços funcionais. Quando começo ainda não tenho um cliente, estou a trabalhar no abstrato e não posso personalizar muito,

senão limito o meu público alvo”, conta. No entanto, os projetos tentam sempre aproveitar a história do próprio imóvel e a decoradora procura também imprimir o seu cunho, de modo a que, quando coloca o imóvel no mercado, este não seja “apenas mais um”.

“Quanto mais história tiver o edifício, mais atrativo se torna. Na construção

antiga os pormenores eram todos muito bem pensados, enquanto na construção recente os prédios são todos muito idênticos”, sustenta.

Os investimentos da West of Mine têm sido feitos nas Caldas, em construção com mais de meio século. “Hei-de

## Projetos procuram manter identidade original, atualizando as condições de conforto

chegar aos centenários”, preconiza Sara Pessoa Amorim.

Quem procura, por norma, “são pessoas que já estiveram fora e regressaram, mas também pessoas que estão a vir, ou a regressar, de Lisboa”, refere.

Entretanto, a empresa começou, igualmente, a trabalhar para o cliente final, sobretudo em Lisboa. ■

Pub.

AMI 14860 (1129)

# Cityground

MELHORES PME PORTUGAL® 2020

DESEMPENHO E SOLIDEZ FINANCEIRA

**SCORING TOP 5%**

514 843 500

scoring.pt

**CITYGROUND CONSULTING, LDA**

**MELHORES PME PORTUGAL 2020**

**PORQUE O NOSSO SUCESSO É APENAS O REFLEXO DA SATISFAÇÃO DOS NOSSOS CLIENTES, A TODOS: “MUITO OBRIGADO!”**

Ao celebrar o segundo aniversário de presença nas Caldas da Rainha, não podíamos desejar melhor prenda do que ver o nosso trabalho a nível nacional distinguido pela SCORING como “TOP 5% Melhores PME de Portugal” em termos de sustentabilidade económico-financeira. Se está a pensar comprar ou vender casa, venha visitar-nos na rua Leonel Sotto Mayor, 3 – Loja 3, e faça parte desta história de sucesso.

# Academia de Design abre portas da Molde aos autores

A fábrica Molde, a celebrar 33 anos, possui uma nova área destinada a receber autores e designers interessados em desenvolver novos projetos cerâmicos

**Natacha Narciso**

**A** Molde, situada na Zona Industrial das Caldas da Rainha, abriu recentemente uma Academia de Design. Neste espaço, a unidade industrial pretende receber designers e autores que queiram desenvolver projetos específicos em cerâmica.

“Recebemos trabalhadores internos, com formação em design e autores externos”, explicam Luís Ribeiro e Ana Maria Pacheco, administradores daquela empresa, acrescentando que a Academia vai funcionar em horário pós-laboral. Se for necessário, em fases posteriores, poderá ter algumas fases que se vão desenvolver no horário do funcionamento da produção.

“Podemos receber recém-licenciados, que assim terão a oportunidade de conhecer o trabalho que é necessário desenvolver para criar a peça que desenharam, desde a modelação até à cozedura final”, notam os responsáveis.

A Academia abre portas, também, a artistas plásticos “com maior ou menor experiência e que estejam interessados em experimentar o trabalho em cerâmica”, disse Luís Ribeiro, frisando que já duas designers formadas na ESAD desenvolveram ideias naquele espaço.

Os responsáveis deram, ainda, a conhecer que se, entre as propostas dos autores, surgir uma peça que possa passar à produção e trazer uma mais-valia à marca, a empresa investirá “no desenvolvimento do molde e na criação da peça”.

Os administradores garantem, assim, que serão pagos os royalties aos autores, no caso de as peças entrarem em produção.

Raquel Crespo é a coordenadora da Academia de Design. A designer, de 28 anos, é natural de Nisa, concluiu Design de Interiores na Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco e, agora, está a tirar mestrado em Design de Produto na ESAD.

É ela que acompanha o desenvolvimento dos projetos dos novos autores, além de já ter feito várias intervenções. A primeira, de exterior, pode ser apreciada na fachada da fábrica.

A criativa partiu do logotipo da Molde para realizar uma intervenção azulejar na fachada exterior do edifício e que é uma zona de bancos onde os funcionários descansam após as pausas e refeições.

Além de azulejos estão, igualmente, presentes peças de cerâmica numa intervenção, feita em 2020, onde as pessoas

podem descansar e conversar, frente a frente.

São também de sua autoria revestimentos azulejares especiais que estão presentes na nova Academia. “Estes são

**Se as peças desenvolvidas na Academia forem para produção, a fábrica paga royalties aos criativos**

os primeiros azulejos de revestimento que fiz e ainda estão em fase de estudo”, disse a autora que fez as maquetas em papel e só depois passou para os desenhos técnicos.



**A designer Raquel Crespo é a responsável pela área onde já se criaram alguns protótipos**



**Os sócios Luís Ribeiro e Ana Maria Pacheco recordam que a unidade celebra 33 anos**

Além dos seus trabalhos, a designer acompanhou as propostas de Francisco Correia, autor formado na ESAD e que é também funcionário da Molde. A autora considera que esta nova área da empresa “é uma ótima oportunidade para recém-licenciados, designers e artistas que queiram ter uma experiência ligada à indústria, algo que não lhes proporcionado nas escolas”, rematou.

**APOSTA EM MARCA PRÓPRIA.** A Molde, empresa que este ano se encontra a assinalar o seu 33º aniversário continua a apostar na internacionalização da marca caldense. A unidade mantém clientes de private label, no entanto, aposta na diferenciação e já tem algumas coleções em nome próprio, algumas desenvolvidas por designers de renome, como Filipe Alarcão, que já tinha estado ligado a esta

empresa e que agora regressou para novos projetos.

“A Molde, no seu perfil de produto prefere peças de vida longa e não produtos de interesse sazonal”, salienta Ana Maria Pacheco, recordando que a empresa está a marcar presença nas feiras internacionais europeias e que estas continuam a ser “um ponto de encontro importante para estabelecer contactos e novos negócios”.

Outra das áreas desta empresa - a Azulejo XXI - continua a trabalhar para grandes projetos de revestimento azulejar, para a região e país, tendo uma das últimas intervenções sido feita numa igreja em Cascais. A empresa tem clientes como as autarquias, empresas e ainda desenvolve trabalhos específicos com autores.

A empresa Molde tem cerca de 120 trabalhadores e uma faturação de três milhões de euros prevista para 2021. No primeiro semestre já atingiu metade daquele valor. ■

Pub.

(3064)

**VENHA CONHECER  
AS NOSSAS  
SOLUÇÕES DE CLIMATIZAÇÃO**

**BOMBA CALOR**

**PAVIMENTO RADIANTE**

**AR CONDICIONADO**

**SISTEMA SOLAR / SISTEMA FOTOVOLTAICO**

**SALAMANDRA / RECUPERADOR**

**AQUECIMENTO CENTRAL**

**ESQUENTADOR / CALDEIRA**

RUA PROFESSOR LALANDA RIBEIRO Nº 6 B 2500-884 CALDAS DA RAINHA / 262 938 070 / 914 905 105  
GERAL@CLIMOESTE.COM / WWW.CLIMOESTE.COM

# Mercado Subida da procura inflaciona preços na região

O mercado imobiliário continua a valorizar na região. Os preços da habitação, na compra e no arrendamento, sobem e a “culpa” é da procura e da inflação nos preços das matérias-primas

**Joel Ribeiro**

O mercado imobiliário na região está em alta e, neste momento, o grande problema é a falta de produto, quer para o negócio de compra e venda, quer para o mercado do arrendamento. A escassez de oferta face à procura, que se alia à subida de preços das matérias-primas para a construção, são os principais responsáveis por uma escalada de preços que, para já, não tem fim à vista.

Norberto Isidro, consultor imobiliário da RE/MAX, diz que a ideia de que Caldas é uma cidade onde é barato comprar imóvel “está a terminar”. Inclusivamente, em determinadas zonas que eram consideradas mais acessíveis “os preços estão elevados”.

Francisco Cera, sócio-gerente da Área Nova, diz que “a construção nova está num ritmo um tanto lento, pelo que o mercado vazio de produtos”. Já a procura está num ritmo inverso. A mesma pandemia que reduziu o fluxo de estrangeiros a procurar residência em Portugal, trouxe pessoas que estão a “fugir” de Lisboa e a procurar fixar-se na região, onde ainda podem executar a sua atividade profissional através do teletrabalho, beneficiando de preços mais apetecíveis que os praticados na capital e nos concelhos limítrofes. Esta procura, à qual se junta a procura local, é responsável pela escalada dos preços. Na construção nova, já não é fácil encontrar



Mariana Freitas

**A construção nova rapidamente sai do mercado, vendida muitas vezes ainda em planta**

T3 por menos de 200 mil euros, enquanto os T2 podem atingir valores à volta dos 145 mil euros.

Bruno Rodrigues, consultor imobiliário da Veigas, acrescenta que “a qualidade da construção também subiu consideravelmente” face a um passado recente,

o que também influencia a escalada dos preços. O preço de venda ao metro quadrado passou pela primeira vez a fasquia dos 1000 euros no segundo trimestre de 2018 e não tem parado de subir, num cenário que os consultores imobiliários não acreditam que possa regredir nos pró-



ximos meses. Esta procura faz com que a construção nova seja escoada, muitas vezes, ainda em planta. Norberto Isidro acrescenta que, além das Caldas, “os outros concelhos da região com ligação à A8 também estão a beneficiar desta procura” e sublinha que, para quem vende, “o mercado nunca esteve tão bom”.

Além dos apartamentos, também há procura de terrenos para construção própria, mas aqui têm surgido outros problemas, nomeadamente a morosidade dos processos nas autarquias, a volatilidade dos preços das matérias-primas, bem como a falta de mão-de-obra qualificada na construção.

Neste momento, o mercado imobiliário local está a ser potenciado pela procura interna, tanto portugueses, como estrangeiros já a residir em Portugal. No entanto, continua a haver interesse de mais estrangeiros a quererem mudar-se para a região.

Rui Tavares, CEO do grupo Localstar, revela que a maior procura dos clientes nacionais passa por apartamentos com maiores varandas e terraços, enquanto

os estrangeiros, “sobretudo na faixa entre Peniche e Nazaré”, procuram casas com piscina e “boas vistas”. O empresário alerta, ainda, para outra questão: “fala-se muito da alteração do PDM e isso pode levar a que alguns terrenos percam a possibilidade de construção. As pessoas devem estar

## Nas Caldas, um T2 novo custa a partir de 145 mil euros e os T3 sobem para os 200 mil euros

atentas e procurar informação de profissionais”.

Rui Tavares explica, ainda, que o custo da construção aumentou, até porque “os materiais subiram imenso, o ferro duplicou o preço”, mas “ainda há terrenos para venda na região. O problema é encontrar

“bons terrenos, com exposição solar e vistas desafogadas, que são muito procurados pelos estrangeiros”, reconhece o empresário.

**ARRENDAMENTO TAMBÉM EM ALTA.** No mercado do arrendamento, a situação é idêntica. A procura é muito superior ao número de produtos à disposição no mercado. Os preços no parque imóvel mais antigo estabilizaram, mas nos mais recentes continuam a subir. Arrendar um T2 pode custar cerca de 400 euros por mês, um T3 pode subir para a casa dos 500.

A falta de construção nova no centro tem conduzido ao investimento na recuperação de imóveis antigos para habitação, um mercado que também está a crescer.

Francisco Cera manifesta alguma preocupação com esta escala de preços, que não acompanha com subida de rendimentos das famílias e defende o reforço do planeamento das cidades “para criar novos focos na periferia, com preços mais acessíveis”. ■

Pub.

## Onde nos encontrar

Rotunda Portas da cidade

loja.ctesi.pt

antigo edifício EDP

ESAD.CR

**Visite-nos!**  
Rua Columbano Bordalo Pinheiro, nº 20  
2500 - 147, Caldas da Rainha  
Junto ao antigo edifício EDP

**loja.ctesi.pt**

**SUPER PROMOÇÕES**

cabinas de duche  
móveis WC  
torneiras  
e muito mais ...

(3068)

(+351) 262 837 635

geral@loja.ctesi.pt



# Piscinas Pandemia reforçou procura

A vontade de criar um espaço para a família aguçou o apetite por este tipo de equipamentos

**Joaquim Paulo**

A pandemia transformou o quotidiano e reforçou os laços familiares. Para as famílias que vivem em habitações que dispõem de terreno, a construção de uma piscina foi uma alternativa, com custos controlados. Ter uma piscina já não é só para os ricos...

Sara Moreira, designer da Piscinas Imperial, empresa sediada nas Caldas da Rainha, nota que, devido à situação pandémica “as pessoas estiveram mais tempo em casa, começaram a valorizar mais o espaço e houve uma necessidade maior de entretenimento com a família”, o que levou muitos clientes a optarem por criar “uma solução para passarem o seu tempo ao ar livre, mas sem sair de casa.” Além disso, as piscinas variam na dimensão, formato, tipo

Pub.

(1137)



PREPARAÇÃO  
E REPARAÇÃO  
AUTOMÓVEL

LIMPEZA E  
RENOVAÇÃO DE  
INTERIORES

LAVAGEM DE  
ESTOFOS E  
VIATURAS

☎ 262 104 954  
☎ 912 821 937

## 4SDM PERFORMANCE

ALOJAMENTO LOCAL: PROPERTY MANAGEMENT: GESTION IMMOBILIERE

MANUTENÇÃO  
REPARAÇÕES  
LIMPEZAS  
LAVANDARIA

MAINTENANCE  
REPAIRS  
CLEANING  
LAUNDRY

ENTRETIEN  
RÉPARATIONS  
NETTOYAGE  
BLANCHISSERIE

✉ GERAL.4SDM@GMAIL.COM

☎ 911 591 999  
☎ 262 104 954

## 4SDM PERFORMANCE LIMPEZAS

INDUSTRIAIS E DOMÉSTICAS FÁBRICAS E ESCRITÓRIOS  
ALOJAMENTOS LOCAIS CONDOMÍNIOS

✉ GERAL.4SDM@GMAIL.COM

☎ 911 591 999  
☎ 262 104 954



de filtração, revestimentos e extras, pelo que “há muitas opções e estas ajustam-se ao gosto do cliente”.

A Piscinas Imperial tem vários clientes estrangeiros com casa na região, mas nos últimos dois anos houve “um aumento na procura por parte dos clientes portugueses”, identifica Susy Faria, comercial da empresa especializada na construção e manutenção de piscinas.

Existe a convicção de que ter uma piscina está penas ao alcance das famílias mais abastadas, porque a manutenção do equipamento é dispendiosa. Mas essa ideia está longe de corresponder à realidade.

O custo da manutenção de uma piscina depende do volume e dos equipamentos. “Se os proprietários cuidarem da água da piscina durante todo o ano, esta poderá manter-se em boas condições durante o ano”, sustenta Sara Moreira, dando exemplos de como é possível ter uma casa com piscina e, ainda assim, não ter custos elevados com a manutenção. “Se o cliente instalar um sistema de tratamento a sal e uma bomba doseadora de pH, o custo des-

tes equipamentos é rapidamente diluído no preço dos químicos que não terão de comprar”, nota a especialista, advertindo, ainda, que cobrir a piscina quando não é utilizada “também pode reduzir os custos, quer na limpeza como no aquecimento e

## Ter uma casa com piscina já não é um luxo apenas para os ricos. Saiba algumas dicas

na durabilidade dos equipamentos”.

Rui Tavares, CEO do grupo Localstar, assinala que são os estrangeiros “que mais procuram” casas com piscina, pois aquela característica “dá mais privacidade” aos proprietários. “Mas temos tido muitos portugueses a investir nesta zona”, assume o empresário, salientando que uma casa com

piscina “pode ser um pouco mais cara”, mas tem várias vantagens. “Uma piscina pode custar entre 20 a 25 mil euros, mas ajuda muito na venda. A piscina atrai procura e facilita a venda”, frisa o responsável.

**CUIDADOS A TER.** A manutenção da água e dos equipamentos da piscina deve ser feita, pelo menos, uma vez por semana no verão e duas vezes por mês no inverno. Além disso, têm de ser verificados os níveis de pH e cloro/sal da água, limpar o filtro da bomba e os cestos dos skimmers. Com a ajuda de um aspirador manual e uma escova ou um robô de limpeza, limpe o fundo e as paredes da piscina.

Uma última dica é preparar a piscina para o inverno, limpando toda a sujidade da piscina antes de colocar a cobertura de inverno até à primavera. A falta de manutenção durante os meses mais frios leva a que, devido à sujidade intensa da água, também seja usada uma maior dose de produtos químicos. Esta limpeza agressiva provoca corrosão nas tubagens e no revestimento da piscina. ■

Pub.





AMI 8214  
(9055)

**ÁREA NOVA - SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.**

**PORQUE A EXPERIÊNCIA É IMPORTANTE, ALGUNS EMPREENDIMENTOS COMERCIALIZADOS:**

- Loteamento da Quinta dos Pinheiros
- Urbanização da Quinta da Boneca
- Urbanização do Moinho Saloio
- Loteamento da Bela Vista
- Urbanização do Avenal (José Viana Ferreira)
- Urbanização Vinha das Coxas
- Moradias da Colina da Paz (Nadadouro)
- Urbanização dos Moinhos da Costa (Foz do Arelho)
- Apartamentos Mermul (CPP)
- Apartamentos Turísticos Foz Mar (Foz do Arelho)
- Terreno para instalação da KFC – Kentucky Fried Chicken - Restaurante
- Terreno para ampliação das novas instalações do Montepio R. D. Leonor

- Edifício das Lojas do Parque
- Edifício Grandes Armazéns do Chiado (Millennium BCP)
- Edifício Grandella (Foz do Arelho)
- Edifício Caldeano
- Terreno Grupo Intermarché
- Terreno E'Leclerc
- Terreno Continente Óbidos
- Terreno Mestre Maco/Aki
- Terreno Retail Park
- Instalações Auto Simpatia (Zona Industrial)
- Instalações Parque Auto-Júlio (Zona Industrial)

**CONTACTOS: 262 840 220 - 967 003 760 - 965 132 658 - geral@area-imb.com www.area-imb.com**  
**Rua Heróis da Grande Guerra, 137 - 1.º Esq. - 2500-215 Caldas da Rainha**



Depois das chaves para os automóveis, surgiram inúmeras soluções no mercado para fechaduras para casa

# Chaves digitais Fechaduras inteligentes ganham adeptos

Ir com as compras na mão e, ao chegar a casa, a porta abrir-se automaticamente, é uma comodidade que está ao alcance de todos os consumidores

**Paulo Ribeiro**

O ditado popular ‘casa roubada, trancas à porta’ é esclarecedor sobre a segurança do lar, pelo que os consultores aconselham a dar prioridade à porta de casa. Às tradicionais fechaduras, cujo grau de evolução tem sido uma constante, juntaram-se, mais recentemente, as fechaduras ‘inteligentes’, em que a componente eletrónica é a base principal da inovação.

Uma seguradora fez o resumo das propostas das fechaduras mais inteligentes para manter a casa segura e as

soluções abrangem impressões digitais biométricas, ‘bluetooth’ e ‘wi-fi’, cartão e teclados. O principal objetivo passa por combinar a máxima segurança ao conforto adicional para o consumidor. Contudo, há sempre como recurso final à utilização da chave tradicional, caso surja um contratempo que impeça funcionar a componente eletrónica, dado que a maioria destas soluções implica a manutenção da fechadura tradicional.

Começemos pelas fechaduras com recurso a impressões digitais biométricas, que são ativadas com a impressão digital da pessoa, não havendo necessidade de se recorrer a chaves ou a ‘passwords’ ou códigos. Não há necessidade de se preocupar com passwords ou perder as chaves. Há soluções no mercado em que as fechaduras biométricas conectam-se com produtos domésticos ‘inteligentes’, incluindo luzes, sistemas de som e termostatos, através da conectividade permitida pela internet. Quanto à solu-

ção ‘bluetooth’ e ‘wi-fi’, não exige chave ou código de acesso na porta, sendo que a abertura é proporcionada através de uma aplicação no telemóvel que procede à sua abertura. Já quanto à solução da fechadura cartão, envolve uma chave física mais fácil de guardar numa carteira ou bolso. Utiliza o sistema ‘RFID’, que permite ao utilizador o acesso através de um comando remoto ou cartão, tendo a maioria das soluções no mercado um dispositivo de bloqueio secundário no caso de se perder o cartão. Por fim, há as fechaduras de teclado, já em desuso, que usam teclados sensíveis ao toque para acesso. Há sistemas no mercado que incluem a função de resistência às impressões digitais para garantir que os números não possam ser detetados após o uso repetido.

Para Óscar Baptista, da empresa caldense Joaquim Baptista, Lda, os consumidores ainda estão a procurar assimilar as vantagens de investirem numa fe-

chadura inteligente, em detrimento das tradicionais. “É um mercado que está em fase de expansão porque, em comparação com uma fechadura normal, cujo custo varia entre 20 e 200 euros, para apenas uma porta, um sistema inteligente pode custar cerca de 400 euros”, refere aquele responsável.

Tendo o equipamento à venda há relativamente pouco tempo, “a procura tem vindo a crescer porque as pessoas gostam de ver e comentam a inovação e a sua utilização”, adiantou.

A maioria das portas blindadas já instaladas, em moradias e apartamentos, se possuírem um cilindro de perfil europeu, podem acoplar o equipamento eletrónico à fechadura já existente. O dispositivo, um punho robotizado, é aplicado no lado de dentro da porta e funciona com uma pilha. “Não precisa de mais nada. Para aquilo que faz tem uma enorme simplicidade!”, explica. Desta forma, deixa-se andar com as chaves no bolso e recorre-se apenas ao telemóvel para entrar

em casa. “É útil para quem tenha uma empregada de limpeza, que pode limitar a sua entrada, por exemplo, a dois dias por semana, num determinado período horário”, sugere.

Amador Fernandes, da Casa Fernandez, enquanto especialista, aconselha os con-

## Como se trata de uma solução eletrónica há clientes que pensam que seja mais barata. Mas não é bem assim

sumidores a optarem pela ‘porta inteligente’. Já chegaram ao mercado novos leitores que assumem uma distância de sete metros, tal como nos automóveis.

“Há ainda muito terreno para des-

bravar. As pessoas vão-se apercebendo que o produto funciona e começam a procurar”, frisa o empresário caldense à Gazeta. Mas alerta que estas são “soluções robustas” para o consumidor, quando são bem instaladas. E comprar ‘online’, no seu entender, está fora de questão, porque não se brinca com a segurança. “Se o trabalho for feito por curiosos, a coisa vai correr mal. As pessoas devem deslocar-se a uma casa da especialidade, cujos técnicos explicarão qual a melhor solução para cada caso”, recomenda.

A segurança começa com a porta de casa. “As pessoas têm que perceber que não podem continuar a usar a mesma fechadura eternamente. Nesse período já mudaram várias vezes de carro ou de máquina de lavar roupa, pelo que há uma mentalidade que é preciso mudar! Muitas vezes há assaltos porque deixa-se a fechadura ir ‘ao limite’. Deve ser uma preocupação de fazer a sua atualização”, adverte o empresário. ■

Pub.

### AMARELO E PRATA

Acreditamos que para construir amanhã devemos primeiro definir o objetivo, criar projeto e então passar à ação da nossa intervenção.

#### Serviços:

- Projetos 3D e Design de interiores
- Protocolos de manutenção de edifícios
- Projetos de Arquitetura e reabilitação
- Remodelação de interiores

Projetamos o seu espaço, dedicamo-nos com criatividade às suas ideias e aconselhamos os melhores materiais a utilizar.

Este ano as cores destacadas mundialmente pela indústria de sistema de cores foram o amarelo e o cinza prata, que, pelos entendidos transmitem energia, esperança e otimismo.

Amarelo + Prata = OURO

geral@amareloprata.pt | Tel: 210 936 306 - 918 652 058

R. António Oliveira nº 19P Z. Ind. 2500-916 Caldas da Rainha



www.amareloprata.pt



# Sementes Há um interesse crescente pelas espécies autóctones para os jardins

As espécies autóctones estão na moda e trazem vantagens sustentáveis, pois requerem pouca água e menor manutenção

**Natacha Narciso**

**A**s espécies autóctones estão na moda e trazem vantagens a quem as prefere plantar nos seus jardins. É o que afirma João Gomes, o proprietário da empresa Sementes de Portugal, sediada nos Silos, nas Caldas da Rainha. A firma é especializada em sementes de flora silvestre, isto é, espécies que se adequam ao clima mediterrânico e, como tal, não necessitam de muita manutenção nem de muita rega, pois “fazem parte da flora que nos rodeia, estão um pouco por todo lado”.

Segundo o responsável daquela empresa, que se instalou nas Caldas há quatro anos, “há um interesse crescente dos

clientes em ter jardins mais naturais que atraiam mais insetos e mais pássaros”, referiu o especialista, que há alguns anos decidiu trocar o mundo financeiro pelo da botânica.

A arruda, as murtas, o sabugueiro, a esteva e as giestas são espécies que ganham maior visibilidade entre quem prefere jardins mais naturais. Mas há também quem prefira as herbáceas - como a papoila ou os malmequeres.

“Portugal está a acompanhar o que se está a fazer noutros países europeus como Espanha, Itália, França ou Alemanha, que é obter ganhos pela utilização de espécies autóctones mais sustentáveis e menos exigentes na manutenção”, disse João Gomes, acrescentando que as autóctones, ao contrário das espécies que se encontram à venda na maioria dos gardens centers - que são exóticas ou de interior -, “não necessitam de grandes quantidades de água nem de fertilização”. Por se adaptarem bem aos climas onde vivem, estas espécies vivem bem com cuidados mínimos.

**RELVA SUBSTITUÍDA POR PRADOS.** João Gomes dá mais um exemplo prático: os tradicionais relvados (muito dependentes de sistemas de rega e de consumos elevados de fertilizantes, herbicidas e inseticidas) estão a ser substituídos por prados floridos (herbáceas e flores au-

## A pandemia trouxe maior disponibilidade para plantar nos jardins e nas varandas dos apartamentos

tóctones) “que têm um aspeto natural e ainda incluem flores silvestres”.

Estes prados têm relva verde todo o ano e é um pouco mais alta que a convencional, pois não é aparada com a mesma frequência. No verão, estes



**AUTÓCTONES E LEGUMES NAS VARANDAS.** As plantas aromáticas e medicinais são apenas uma parte da enorme diversidade de espécies que compõem a flora autóctone e silvestre nacional. São cerca de 4000 espécies e que apresentam potencial para serem utilizadas não só no jardim, mas também na horta ou nas varandas.

“Com o confinamento, muita gente voltou a semear em canteiros e floreiras”, disse João Gomes explicando que a borragem, as maravilhas de jardim, papoilas e os malmequeres podem ser plantadas em floreiras que tenham alguma profundidade.

Também espécies como a murta, o alecrim, o rosmaninho, o funcho ou a erva-gateira também podem ser criadas nas varandas dos apartamentos.

**DAS CASAS DOS AVÓS.** Nas áreas urbanas, João Gomes nota ainda que entre quem quer apostar em semear, há uma procura por “recordar e querer ter as espécies que existiam na casa dos avós”. São os

casos, por exemplo, do cardo leiteiro, da erva de S. João ou ainda o verbasco. Algumas destas espécies que hoje são plantadas nas varandas das cidades possuem também propriedades medicinais com alguns benefícios para a saúde e, por isso, procuradas por quem as quer plantar.

“Há também quem aposte em ter pequenas hortas possíveis nas varandas”, disse o especialista acrescentando que hoje há atualmente agricultores urbanos que já conseguem produzir nas suas varandas algumas espécies como alfaces, rabanetes, curgetes e também tomates. E nas suas floreiras também não faltam as ervas aromáticas como a salsa, os coentros ou a hortelã.

João Gomes referiu também que muitas pessoas estão a apostar num modo de produção doméstica, em tempos em que a atualidade exige que todos tomem medidas que apostem na sustentabilidade, na proteção do ambiente e na poupança dos recursos. ■

prados floridos têm que ser roçados. As espécies autóctones, além de também terem interesse ornamental, “estão adaptadas aos solos e suportam períodos longos sem chuva”, referiu o empresário, que recorda como é imperioso reduzir os custos com água e da manutenção relacionada com os espaços verdes.

Pub.



Rua Vitorino Frois 64 R/C Dtr.  
2500-256 Caldas da Rainha  
(em cima dos Móveis Kool)  
Tel. 262 071 390 / Telem. 935 366 416  
E-mail: [geral@fhclima.com](mailto:geral@fhclima.com)



Empresa certificada em venda e instalação de equipamentos de ar condicionado, bombas de calor, aquecimento, caldeiras, Recuperador de calor, energia solar e fotovoltaico





# Vila Paladina O boutique hotel que namora a lagoa

O requintado hotel situado na Foz do Arelho e possui seis quartos, todos com vista para a Lagoa e o mar

**Fátima Ferreira**

**M**ichel e Krystyna Coutant procuravam um espaço para se fixarem e aproveitar a reforma. Ele é francês e ela polaca. Encontraram-se em França e, como empresários, tiveram uma vida agitada na capital francesa, pelo que queriam um

local calmo e relaxante. Além de França, também Espanha e Portugal foram destino para essa procura, que terminou na Foz do Arelho, em 2014, quando se “apaixonaram” pela vista que o terreno de dois mil metros quadrados permitia: a lagoa de Óbidos, o Oceano Atlântico e, nos dias sem nevoeiro, a ilha das Berlengas.

A partir daí começou a idealização da casa de sonho, que se concretizou há três anos e que, muito por sugestão dos amigos, está a ser transformada num boutique hotel. As obras estão concluídas, esperam apenas pela licença camarária para poder receber os primeiros

hóspedes, entre os muitos que já manifestaram interesse em “morar” na Villa Paladina. Entretanto, a casa já foi procurada para cenário de filmes, séries, vídeos e passagem de modelos, revelam os proprietários.

O requintado hotel possui apenas seis quartos, todos eles com vista para a Lagoa e o mar. Cada um possui um nome (dunas, bateira ou gaivota) e uma decoração personalizada, com telas e outras peças decorativas, de artistas locais. Todos os pormenores foram pensados e o objetivo é “ser um pequeno hotel e muito personalizado, para que as pessoas se





guesa Pinto & Cruz que, de acordo com os proprietários, foi criado de propósito para esta casa.

A sala, situada no 1º andar e praticamente toda envidraçada, permite uma vista panorâmica sobre a lagoa e o mar, até à Berlenga. Voltando ao elevador, permite descer até à cave, onde os clientes podem deixar o carro quando chegam e dirigir-se diretamente para o quarto. Há ainda uma sala de jogos e outra para conferências, um espaço de lazer e uma zona de spa, com equipamentos de massagem.

**ATIVIDADES CULTURAIS NA REGIÃO.** No exterior há uma piscina, um grande jardim e um espaço para o jogo de petanca, de origem francesa e que consiste no lançamento de uma série de bolas metálicas, com o objetivo de ficar o mais próximo possível de uma pequena bola de madeira (cochonette), lançada previamente por um dos jogadores.

“Toda a casa é virada para o conforto e relaxamento, permitindo um espírito positivo em comunhão com a natureza”, resumem os responsáveis pelo boutique hotel, acrescentando que têm sido muito procurados, sobretudo por pessoas de Lisboa que querem “um sítio tranquilo e de elevada qualidade”.

A par do alojamento, a Villa Paladina irá disponibilizar um conjunto de atividades, que podem ir desde um passeio de barco a visitas temáticas às Caldas e a Óbidos. Entre as propostas estão a realização de uma rota da cerâmica, com a possibilida-

de dos visitantes experimentarem trabalhar o barro nos ateliers dos ceramistas, a roteiros pelos museus e a conjugação do spa com as termas caldenses. Terão também uma bateira, que permitirá passeios na Lagoa de Óbidos, e a possibilidade de dinamizar caminhadas e outras atividades de cariz ambiental.

E como surgiu o nome que batiza o hotel? A pergunta motiva um sorriso e uma resposta que promete ser morosa. Tudo começou com uma ideia da agência de

**Este é um pequeno hotel, muito personalizado, para que as pessoas se sintam em casa**

comunicação que tinham contratado para delinear o conceito do hotel e que sugeriu uma alusão às referências romanas na região, que o casal não acatou mas gostou do nome, pelo som que emite e que é similar em francês e português. Para além disso, os “paladinos eram cavaleiros que tinham atingido o grau máximo de notoriedade e eram, sobretudo, pessoas que praticavam o bem”, conta Michel Coutant, acrescentando que os paladinos defendiam boas causas e que a deles é defender esta região, da qual querem ser anfitriões. ■

sintam em casa”, conta Krystyna Coutant, acrescentando que os quartos, divididos pelos dois andares da casa, podem ser individuais ou duplos. A ligar os pisos está um elevador, que também ele é uma obra de arte. O teto alude a um céu estrelado, uma obra da empresa portu-

Pub.



Siga-nos:   



Rua António Oliveira, N.º 8-10 • Zona Industrial (Zona E) • 2500-916 CALDAS DA RAINHA  
Tels.: 262 830 010 • 262 965 000 • 262 823 700 | E-mail: info@mrferreira.com

www.MRFerreira.com

(3053)

# Painéis solares Poupar a fatura e o ambiente

Fundo Ambiental fez disparar aquisição de painéis fotovoltaicos para produção de energia elétrica de autoconsumo

**Paulo Ribeiro**

O Programa de Apoio ‘Edifícios mais Sustentáveis’, financiado pelo Fundo Ambiental e que entrou este ano na segunda fase, veio aumentar o interesse dos consumidores em apostar na eficiência energética das suas habitações.

Esta segunda fase está inserida no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que identifica e aposta nesta vertente

“como uma prioridade para a recuperação económica, alinhada com a transição climática, de acordo com os objetivos do Pacto Ecológico Europeu”, justifica o Ministério do Ambiente e Ação Climática.

Este programa conta, nesta fase, com uma dotação global de 30 milhões de euros. Cada candidato está limitado a um incentivo total máximo de 7.500 euros por edifício unifamiliar ou fração autónoma e, ainda, 15 mil euros no caso de edifício multifamiliar (ou seja um prédio) em propriedade total.

No que diz respeito à instalação de painéis fotovoltaicos para autoconsumo, com ou sem armazenamento, a taxa de contribuição do incentivo público ascende a 85% para um limite de investimento de 2.500 euros.

O investimento em energia solar, num país como o nosso, tem argumentos indiscutíveis: para além de ser uma fonte limpa, permite gerar uma economia na conta da eletricidade, atenuando eventuais oscilações no preço da luz cobrada pelas empresas do sector, para além de permitir um retorno financeiro do investimento, valorização do próprio imóvel e, não menos importante, de contribuir para a sustentabilidade ecológica.

De acordo com responsáveis das empresas que operam no fornecimento e instalação de painéis fotovoltaicos ouvidos pela Gazeta, trata-se de uma aposta particularmente importante para quem possui uma vivenda, e por isso pode gerir a sua propriedade sem necessitar de qualquer acordo com outras pessoas, o



Estado tem vindo a apoiar concretização de investimentos nesta área

que não acontece, por exemplo, em prédios que são geridos por um condomínio e onde se torna necessário chegar a um acordo coletivo para a instalação dos equipamentos nos telhados ou coberturas.

Contudo, cada caso é um caso. Caso esteja interessado em recorrer à instalação de painéis fotovoltaicos, deverá consultar uma empresa especializada, por forma a evitar eventuais dissabores.

“Recomendamos vivamente a realização de um estudo de viabilidade técnica e económica”, defende Rui Neto, da empresa Oficina do Sol e da Água.

Quando alguém investe num sistema de eficiência energética, esse sistema tem um retorno ao fim de alguns anos, que é o período de amortização do investimento. Aquele perito de eficiência energética explicou à Gazeta que deve ser procurada a “maximização da eficiência energética e da produção da energia térmica, para termos a corrente da exploração económica dos sistemas”. É que

os painéis fotovoltaicos não representam, por si só, um sistema de eficiência energética, “mas sim um sistema de produção de energia elétrica”, alerta.

Ponto importante, por isso, é “apurarmos as necessidades dos equipamentos, sendo convertida a energia térmica,

## Caso esteja interessado em instalar painéis fotovoltaicos deve falar com especialistas

ca, dependendo da eficiência de cada equipamento, dimensionando o painel fotovoltaico adequado para a energia consumida”.

Para José Mendonça, da empresa Braz Mendonça da Conceição, Lda, as vantagens na aquisição destes equipamentos

estão sempre dependentes da monitorização do consumo de eletricidade da habitação, pois só assim será possível “conseguirmos ajustar a oferta dos painéis de produção autónoma e própria equivalente”.

Contudo, aquele responsável alerta para o facto de que a produção de energia faz-se, naturalmente, durante o dia, período durante o qual, na grande maioria dos casos, as pessoas não estão em casa. “A eficácia global aumenta sempre que conseguimos fazer o consumo de energia, mas à noite, quando as pessoas estão em casa e consomem mais eletricidade, não há produção e isso obriga a entrar noutra tipo de instalação, com recurso a baterias, o que ainda é caso”, explica José Mendonça.

“Temos que desenhar a proposta à medida de uma potência de um consumo que corresponda ao consumo durante as horas do dia”, elucida o empresário, justificando que “temos que ser tecnicamente muito sérios nas coisas que >>>>>

Pub.



(1137)

[www.veigas.eu](http://www.veigas.eu)

Lucrisucesso, Lda AMI - 8044

### T1,T3 e T4 NO CENTRO DAS CALDAS DA RAINHA

Se procura um apartamento central, que preze pelo conforto e comodidade, que tenha elevador, garagem, terraço, bom isolamento térmico/acústico e fácil acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida/cadeira de rodas, saiba que a solução pode estar atualmente a ser construída. Contacte-nos e saiba mais informações







### MORADIAS TÉRREAS E TÉRREAS COM CAVE, NOVAS, NO PARQUE BELVER

Um das melhores zonas da cidade de Caldas da Rainha para se viver.

- Construção em bloco térmico
- Revestimento exterior em capoto
- Painéis solares
- Ar condicionado
- Caixilharia em PVC (corte térmico e acústico)
- Tetos falsos com iluminação LED
- Imóvel acessível a pessoas com mobilidade reduzida/cadeira de rodas





Rua General Amílcar Mota, n.º 17 - B

2500-209 Caldas da Rainha

[caldas@veigas.eu](mailto:caldas@veigas.eu)

262 844 390



fazemos, porque o cliente é uma entidade que nos merece o maior respeito”.

#### A IMPORTÂNCIA DO FUNDO AMBIENTAL.

A procura da aquisição de painéis fotovoltaicos tem vindo a crescer nos últimos dois anos. Francisco Duarte, da empresa FH Clima, destacou à Gazeta que “há uma procura imensa e não dia em que não instale um sistema”.

A justificação para aquele aumento de atividade fica a dever-se ao financiamento proporcionado, a fundo perdido, pelo Fundo Ambiental. “Os clientes estão a aproveitar ao máximo esta oportunidade e, desde que abriu, tive um crescimento na compra de painéis fotovoltaicos na ordem dos 70%. Para o empresário caldense, em média, para um investimento entre 2000 e 3000 euros, de uma moradia tradicional habitada por duas a seis pessoas, são colocados entre quatro e seis painéis e, assegura, “consegue-se gerar, no mínimo, uma poupança de 50% da fatura de energia elétrica.

Também Rui Neto destaca a importância do Fundo Ambiental para a aquisição de painéis fotovoltaicos. “Executámos mais de 30 instalações no ano passado, que permitiu um retorno de mais de 40 mil euros aos nossos clientes”, revela o responsável da Oficina do Sol e da Água. “Como há mais conhecimento, há mais procura”, justifica o responsável.

Já para José Mendonça, apesar de ter registado “alguma procura da parte dos consumidores, de forma crescente”, o recurso ao Fundo Ambiental por parte dos seus clientes, apesar de algum acréscimo da procura, “não é ainda muito significativo”.

Tem sido o autoconsumo a justificação avançada pelos consumidores, para a aquisição de painéis fotovoltaicos, deixando de fora a vertente comercial que, até há pouco tempo, era uma opção para muitas pessoas, em que vendiam a eletricidade produzida para a EDP, por exemplo.

“A revenda, hoje em dia, já não com-



**Aconselhamento técnico é um aspeto a ter em c**

Pub.

**WARMPOLS**



**POOL SOLUTIONS**  
piscinas para além do lazer

(1135)







**Rua Vitorino Frois, nº 25 A**  
Bairro Salgado  
2500-067 Caldas da Rainha

**919 659 425 e 262 148 536**  
**geral@warmpools.pt**

**CV**



**Casa Vinagre**

Comércio e reparação de eletrodomésticos e instalações elétricas a Casa Vinagre comemora **84 anos**.

Obrigado a todas as famílias que de geração para geração tem contribuído para o nosso sucesso.

Esperamos continuar a merecer toda a confiança dos nossos estimados clientes e amigos com que sempre nos tem distinguido ao longo de tantos anos o nosso muito obrigado

(1132)



**Rua Emídio Jesus Coelho 22 - 2500-196 CALDAS DA RAINHA Portugal**  
Telefone: 262 240 963 - E-mail : cv\_geral@casavinagre.com.pt  
De Segunda a Sábado: 09h-13h | 14h30-19h



pensa”, afirma Francisco Duarte. “O mais rentável é dimensionar corretamente consoante os consumos da habitação, uma determinada quantidade de painéis, de forma reduzir a fatura da luz. E, com este investimento, a primeira preocu-

## Empresas com dificuldades de responder à procura de pedidos por escassez de mão de obra

pação do cliente é saber quando tem o retorno rápido previsível e, desta forma, começar a poupar”, explica.

“Como o preço da eletricidade vai subir outra vez, o autoconsumo é, de facto, a

melhor solução”, garante, por seu lado, Rui Neto.

**SETOR EM TRANSFORMAÇÃO.** Outro desafio, que os consumidores têm agora pela frente, é a possibilidade de poderem também alimentar os automóveis elétricos, através dos painéis solares instalados nas suas casas, o que confirma que este setor das energias alternativas está em constante transformação.

Em suma, as propostas existentes no mercado são várias, dependendo das marcas, mas o propósito é o mesmo. Há equipamento de uma gama média com uma garantia dom construtor de 15 anos. “Convém apenas fazer uma verificação anual dos equipamentos e o cliente tem de procurar limpar os painéis”, assume Francisco Duarte.

O consumidor deve recorrer sempre a uma empresa certificada do ramo para ter a garantia de que o futuro não é só ecologicamente mais responsável, mas que o investimento seja seguro. ■

n conta em caso de investimento

Pub.



- Plantas ornamentais
- Construção e manutenção de jardins e piscinas
- Decoração de jardins

Tel. 262 950 225

E-mail: obiverde@gmail.com

<https://obiverde-lda.business.site/>

Rua da Estrada Nacional 114 N°29 - A-da-Gorda  
2510-015 Óbidos  
Portugal

**Horário de funcionamento**  
Domingo: 10h00 – 13h00  
De Segunda a Sábado: 09h00 – 19h00



(1136)

# Ceramistas Criam peças exclusivas para habitações

Painéis decorativos e peças são encomendadas a ceramistas e passam a valorizar as casas

**Natacha Narciso**

Vários ceramistas da região têm executado obras para o exterior e interior de habitações particulares. Isabel Claro, ceramista mais conhecida por Bolota, conta que esta é uma área que está em crescimento. “É preciso chegar ao que as pessoas gostam e por isso tem que haver entrega da nossa parte para que os clientes se sintam bem com o que estão comprar”, explicou a autora, que se formou no primeiro curso de olaria do Cencal. Bolota valoriza a colaboração dos clientes nas fases de criação da peça, que sai do at-

elier diretamente para as suas casas. Para a autora são verdadeiros desafios que aliam “o que a pessoa pede com a nossa expressão artística própria”.

A caldense já fez vários painéis de exterior e “é preciso que quem mora naquele contexto se identifique com a peça”. Bolota também cria peças utilitárias como, por exemplo, lavatórios, feitos em grés de forma a assegurar a durabilidade e que “podem transformar por completo uma casa de banho”.

Os últimos clientes que lhe pediram uma destas peças utilitárias, quiseram também um novo painel para a cozinha da habitação. Também foi contactada para realizar uma peça especial, uma queijeira que teve em conta o escorrer da água do queijo fresco e que causou furor no Instagram da autora, com os seus seguidores a tentar adivinhar para que servia aquele exemplar cerâmico.

“Fazemos peças encomendadas pelas pessoas e estas que acabam por inspirar novas obras”, disse a autora. Um dos maiores painéis que já executou tinha nove metros de comprimento e tinha por tema as pedras da calçada, com diferen-

**Artistas fazem peças únicas utilitárias e decorativas. Eis algumas propostas**

tes formas e tamanhos. “Esse trabalho que ladeia atualmente uma piscina, originou outros”, disse a ceramista que desenvolve intervenções em parceria com arquitetos e com arquitetos de interiores.

Pub. (1131)



**CALDASLIMP.LDA.**  
Prestação de Serviços e Limpezas



**Orçamentos Grátis**

**919 358 487**  
caldaslimp@gmail.com  
Beco do Estragado, n.º 4 1º Esq.  
facebook/caldaslimp

**mais de 10 anos de experiência**

(3048)



**Caldas Shop Service**

- ELETRODOMÉSTICOS
- SATELITE E TDT
- ASSISTÊNCIA TÉCNICA
- PEÇAS E ACESSÓRIOS
- ASPIRAÇÃO CENTRAL



📍 N 39.3957° W 9.1276°

RUA ARNALDO FORTES, LT 31 • CASAL DA CRUZ - AVENAL  
2500 - 131 CALDAS DA RAINHA

TÉCNICOS ESPECIALIZADOS  
**262 088 138**  
CALDASSHOPSERVICE@GMAIL.COM

**Assine já**



**Gazeta das Caldas**  
A maior e melhor audiência do oeste

**Ser assinante em papel nunca foi tão fácil basta ligar o**

**262 870 050**

ou através do e-mail  
**assinatura@gazetadascaldas.pt**

**27€ /ano**  
gazetadascaldas.pt/assinaturas



Uma das obras de Bolota que pode dar vida a várias divisões

Num dos painéis brancos, a artista trabalha as texturas



A artista está agora a trabalhar em painéis cerâmicos brancos onde se salientam as diferentes texturas.

**ANA E BETÂNIA TAMBÉM NAS HABITAÇÕES.** A dupla de ceramistas Ana e Betânia - que têm o seu atelier de trabalho no Bairro da Ponte - também se dedicam aos trabalhos de autor na decoração interior e exterior das habitações. “Até ao momento, as nossas peças estão expostas e incluídas em coleções individuais, pelo que pertencem a espaços

habitacionais privados, fazendo parte da sua decoração e ambiente interior ou exterior”, disseram as artistas plásticas que se formaram nas Belas Artes de Lisboa e que escolheram vir trabalhar para as Caldas.

A dupla aprecia trabalhar para a decoração de habitações, pois “desta forma sentimos que a nossa arte tem um lugar definido e isso, apesar de poder parecer uma condicionante, é algo muito importante”.

As autoras têm produzido grandes

painéis ou peças tridimensionais onde a expressão artística da dupla está bem vincada. Nas suas peças há marcas de erotismo e também de feminismo. Nas suas obras, que incluem uma vertente irónica, marcam igualmente presença alguns animais como, por exemplo, os gatos.

Para Ana e Betânia, “a arte precisa de um lugar, interior ou exterior, físico ou emocional, e o estarmos a trabalhar para um determinado espaço preenche essa necessidade”. É por isso que vão continuar abertas a este tipo de >>>>>

Pub.

(3062)

A segurança da sua casa começa na fechadura da sua porta

# CASA FERNANDEZ

especialistas em segurança



CASA FERNANDEZ

Praça 5 de Outubro, 4  
Caldas da Rainha

262 823 483  
915 245 567

www.casafernandez.eu  
geral@casafernandez.eu

**Fechaduras e sistemas de segurança**

Dierre  
YOUR HOME, YOUR LIFE

AGC

SECURITY STAR

CISA

ISEO

santos

GlobalLock

Lince

CORN

ASSA ABLDY

EVVA  
access to security

**Centro técnico de mestragem**

ABUS  
Security Tech Germany

Lince

**Abertura automática e controle de acessos**

airbnk

Bluetooth

Fingerprint

RFID

WiFi

(3063)

**Rebelos & Nunes**

**AQUECIMENTO CENTRAL**

- radiadores ● piso radiante a água
- caldeiras a gás ● gasóleo ● lenha
- bombas de calor ar/água

**SISTEMAS SOLARES**

**AR CONDICIONADO**

**ASSISTÊNCIA TÉCNICA**

www.rebelosenunes.com

Av. General Pedro Cardoso, nº 2 r/c dto.  
Caldas da Rainha  
Telefone: 262 877 496



Uma das propostas da dupla de ceramistas, que pode ser colocada numa parede



O painel da dupla Ana e Betânia e que foi colocado no exterior de uma habitação



O erotismo é uma constante nas obras de Ana e Betânia

projetos, feitos por encomenda.

Ana Papoila e Betânia - que têm marcado presença na Bienal de Aveiro - estão com vários projetos em mãos e sentem que a atividade cerâmica está a evoluir em diversas áreas. Neste momento a dupla começou a trabalhar com uma galeria de arte contemporânea fora de Portugal, em Madrid. "Além de uma exposição para novembro, vamos marcar presença nas feiras de arte contemporânea em Basel (Suíça) e em Madrid", contaram as autoras que estão a apostar forte no mercado internacional da arte contemporânea.

Outro objetivo das duas autoras "é o

Pub.

(3051)

**House Shine**  
ESPECIALISTAS EM LIMPEZAS DOMÉSTICAS

Tel.: 262 382 845  
Tlm.: 914 723 078

[CALDASDA Rainha@HOUSESHINE.PT](mailto:CALDASDA Rainha@HOUSESHINE.PT)

(3058)

**ElectroRainha**

REPARAÇÃO DE ELECTRODOMÉSTICOS

VENDA DE ACESSÓRIOS

Rua 15 de Agosto, Nº 14, r/c  
2500-275 CALDAS DA RAINHA  
(+351) 262 824 981 | 919 390 841  
[geral@electrorainha.pt](mailto:geral@electrorainha.pt)  
[www.electrorainha.pt](http://www.electrorainha.pt)

(1127)

**DIAGONAL EMBLEMÁTICA**  
LIMPEZAS & LAVANDARIA

Limpeza e Impermeabilização Anti-Nódoas

- Impermeabilização de Sofás e Estofos;
- Limpeza de Sofás e Estofos;
- Reparação e recuperação de estofos em pele;
- Tratamento Anti-ácaros;
- Tratamento Retardante de Fogo.

Orçamentos grátis

[www.diagonalemblematica.pt](http://www.diagonalemblematica.pt)

Rua Augusto Baptista 5  
2500-804 CALDAS DA RAINHA - Portugal  
961398367 | 262 845 282  
[geral@diagonalemblematica.pt](mailto:geral@diagonalemblematica.pt)  
Todos os dias das 9h00 às 19h00



de construir uma parceria na cerâmica utilitária industrial, “de forma a adaptar a nossa linguagem a um contexto mais acessível ao público em geral”.

#### ENXUTO NAS CASAS E NA RESTAURAÇÃO.

Carlos Enxuto faz, há vários, anos peças utilitárias e decorativas para as habitações. Tanto cria lavatórios e respetivas estruturas, assim como os murais onde as primeiras encaixam.

Também faz peças de iluminação ou seja, cria as estruturas cerâmica para a iluminação de tecto e que, muitas vezes, são complementadas com outras, de mesa, que combinam com as primeiras. São já vários os murais que realizou. O primeiro tinha sete por três metros (em 2000) e destinou-se a ladear uma piscina interior, ao passo que o último, criado em 2019, mede quatro por três metros. “Também se destinou a decorar a zona de piscina, mas desta vez de exterior”, contou o autor que em ambos trabalhou o tema dos Oceanos e os clientes “de-



Um dos grandes painéis da autoria de Carlos Enxuto criado para decorar uma piscina

ram-me liberdade total para os desenvolver”, disse o ceramista Carlos Enxuto que tanto trabalha em grês como em porcelana. “É sempre um desafio interessante criar uma obra com liberdade artística mas que também depende da encomenda”, disse o artista que assinalou 30 anos de carreira em 2019, acrescentando que as obras destinadas às casas implicam “um trabalho mais individual, mais privado e que também pretende valorizar o próprio espaço habitacional”. Este ceramista, desde 2011, que passou a criar

peças para a restauração. Trabalha em parceria com proprietários e chefs de cozinha e faz em cerâmica peças de mesa e de apoio. Para alguns espaço fez apenas algumas peças enquanto que para outros desenvolveu todo o set, desde a jarra da mesa à chávena e à colher de café. “Cada peça conta a sua história e geralmente o chefe de cozinha acompanha a execução das peças. Há serviços com 60 peças diferentes”, contou o autor que continua a trabalhar em parceria com restaurantes de Lisboa, do Porto e de Madrid. ■

Pub.

(3058)

**A melhor proteção para a sua casa**  
dentro e fora de portas!

**Pedro Custódio**  
seguros

tel: 262 843 107  
www.pedrocustodiosseguros.pt

(3050)

Desde 1964 a decorar a sua casa...

Vendemos e aplicamos todo o tipo de decoração; tapeçaria; calhas; varões; cortinados; estores; papel de parede; pavimentos e alcatifas.

Contactos:  
Rua Almirante Cândido dos Reis, 45/51  
2500-125 Caldas da Rainha

Telefone: +351 262 840 600  
Telemóvel: +351 918 200 609

Email: loja@monteirodecor.pt

[www.monteirodecor.pt](http://www.monteirodecor.pt)

# Convento de S. Miguel Edifício revela propostas

Monumento acolhe as últimas tendências da decoração para casa, numa mostra da HIMA, empresa instalada no Óbidos Parque

**Fátima Ferreira**

As várias salas e o pátio do Convento de S. Miguel estão, por estes meses, transformados num showroom do melhor que há no mercado ao nível da decoração para a casa. A iniciativa é da HIMA, uma agência de representações de marcas, sobretudo internacionais, mas também já nacionais, sediada no Parque Tecnológico de Óbidos, para mostrar aos seus clientes (exclusi-

vamente profissionais) as novidades de Outono-Inverno propostas por algumas das mais conceituadas marcas de decoração e design, como é o caso da holandesa Emerald, das espanholas dareels e Ethan Chloe e Ofélia Home Decor. O campo e tudo o que está relacionado com o ambiente rústico e natural, com muitos produtos feitos à base de materiais sustentáveis, estará na moda nos próximos anos, explicou à Gazeta das Caldas o responsável pela HIMA, Rui Baptista, durante uma visita guiada pelo espaço.

O responsável salienta que a situação pandémica, e os confinamentos, levaram a que as pessoas valorizassem mais a casa, apostando na sua decoração e conforto. “Há uma procura imensa, estamos até com dificuldades na resposta por causa do bloqueio de alguns transportes”, explica,



A equipa da HIMA, que está instalada no Parque

dando como exemplo o impasse na chegada de produtos que são originários da Ásia, nomeadamente da Indonésia. “Também sinto que as pessoas que viviam no centro das cidades, como Lisboa, com a pandemia, estão a procurar as zonas rurais”, concretiza.

A HIMA trabalha com “os melhores

Pub.

25 ANOS



**carpifran**<sup>®</sup>

Soluções Inovadoras para Interiores

serviços / services:

- carpintaria
- marcenaria
- carpentry
- joinery
- menuiserie

Estamos a recrutar colaboradores

**carpifran**

carpifran.pt | carpifranda@gmail.com

A-dos-Francos | C. Rainha  
m. 910 823 345 - 914 207 900

Braz Mendonça da Conceição, Lda  
www.bmclda.com

56 anos

★ 1965 - 2021 ★

Há 56 anos a fazer -

- Sistemas de Rega
- Bombagens de Águas limpas, pluviais e residuais (esgoto)



**UPAC fotovoltaico**  
Unidade de Produção para Autoconsumo Fotovoltaico

Monitorizamos gratuitamente o seu consumo eléctrico para um bom dimensionamento

Bom investimento com boa taxa de amortização

Rua Dr. Miguel Bombarda, 58 - 2500-238 Caldas da Rainha  
Email: geral@bmclda.com - Tel.: 262832037

GALERIAS **FM** MOBILIAS

**Ferreira - mobílias**  
ANTÓNIO FERREIRA, LDA.



Distinção com Premio Loja Centenária  
Atribuído pela ACCRO

2 PISOS DE EXPOSIÇÃO NO CENTRO DA CIDADE

- Mobiliário Clássico
- Mobiliário Moderno
- Estofos
- Colchões
- Iluminação e Decoração

50 anos  
perto de si!

Visite-nos!

**Grandes Campanhas e Promoções**

Rua Raul Proença nº57 - 2500-248 Caldas da Rainha  
Telef.: +351 262 831 048  
ferreiramobílias@gmail.com

f ferreira.mobílias.decoracao | i ferreira.mobílias



Parque Tecnológico de Óbidos



região e pelo Parque Tecnológico levou Rui Baptista a adquirir, recentemente, dois lotes naquele espaço para a construção de pavilhões, para exposição dos produtos de decoração e design que comercializa.

Entre uma grande diversidade de produtos em exposição, dos mais variados estilos, há alguns bastante originais como uma mesa de 6,4 metros de comprimento, construída com madeira, de iroko, ou um elefante em tamanho natural e “vestido”

## A pandemia levou as pessoas a valorizar mais a casa, apostando na decoração e conforto

a relva e flores artificiais. A HIMA participa em várias feiras internacionais, sobretudo as de Madrid e Paris, que a pandemia restringiu. Esta foi uma resposta da empresa para poder mostrar as novidades aos seus clientes, e de uma forma mais personalizada. A exposição contou com a colaboração do RD Atelier (Vila do Conde), conhecido por trabalhar para figuras públicas. ■

clientes” do país, ao nível da decoração, resultado de mais de 20 anos de experiência no setor. “Hoje [sexta-feira] teremos a visita de clientes do Algarve e do Porto”, exemplificou Rui Baptista, acrescentando que todos eles ficam hospedados na região e que lhes dão a conhecer a história e cultura do Oeste. O gosto pela

Pub.

(3061)

# MUDANÇAS

**NACIONAL - INTERNACIONAL**  
Déménagement - Mudanza - Umzug

**Carreira & Silva, Lda**

- GUARDA-MÓVEIS
- SELF - STORAGE / BOX
- PARK (carros, motos, barcos, autocaravana)
- MATERIAIS DE EMBALAMENTO AO MELHOR PREÇO

Carreira&Silva,Lda.Mudanças e Transportes  
transcarreirasilva@gmail.com  
00351 965059320 / 00351 919518959  
<http://carreira-silva-transportadora-lda.negocio.site>

(3066)

MOBILIÁRIO E DECORAÇÃO  
FURNITURE AND DESIGN

MOBILIÁRIO | ILUMINAÇÃO | TÊXTEIS  
PROJETOS "CHAVE NA MÃO" | PROJETOS 3D

GERAL.DLAMBIENTES@GMAIL.COM  
262 835 027 | 964 997 725

(3057)

móveis  
**Brandão Ferreira**

**JÁ ABRIU** O SEU NOVO ESPAÇO RENOVADO  
Zona Industrial - Caldas da Rainha

COZINHAS  
ROUPEIROS  
FABRICO PRÓPRIO

colchões e sofás  
**BFlex**

TODO O TIPO DE  
MOBILIÁRIO  
QUARTOS - SALAS

FB: moveisbf • bflex.pt

Zona Industrial (ao lado da Toyota)  
CALDAS DA RAINHA • T. 262 844 816  
moveisbrandaoferreira@gmail.com

# Reabilitação urbana Saiba os apoios à sua disposição

Há um conjunto de incentivos para a reconstrução de habitações. Fique a conhecer alguns apoios

**Joaquim Paulo**

**V**ive numa casa construída até 2006? Precisa fazer obras, mas não tem um orçamento compatível com as necessidades do que a habitação carece? Se respondeu afirmativamente a estas duas questões, então este texto é para si.

No ano passado, o Governo lançou o



**Se vai fazer obras, conheça os apoios**

Programa de Apoio Edifícios mais Sustentáveis, que disponibiliza uma verba de 4,5 milhões euros até ao fim de 2021, com uma taxa de comparticipação de 70% para os proprietários que promovam intervenções de reabilitação, descarbonização, eficiência energética, eficiência hídrica e economia circular em edifícios. No máximo, cada candidato poderá receber um incentivo total máximo de 15.000 euros, sendo o limite máximo por edifício unifamiliar ou fração autónoma de 7.500 euros.

O Estado garante a rápida entrega dos valores, contra a apresentação das respetivas faturas, mas há despesas que não são elegíveis para este programa, nomeadamente no que diz respeito à aquisição

Pub.

www.lareirasedgaralexandre.com
(1128)








**EDGAR ALEXANDRE**  
Soluções de Aquecimento

---

**COM MAIS DE 20 ANOS DE EXPERIÊNCIA EM**

**Salamandras**  
**Recuperadores de Calor**  
**Aquecimento Central**  
**Manutenção**  
**Limpeza de chaminés**

---

**CONTACTE-NOS**

262 990 754 »» geral@lareirasedgaralexandre.com  
Estrada Nacional 8 KM 105.4 Casal Pardo 2460-197 Alfeizerão

de terrenos, edifícios e outros imóveis ou à construção ou obras de adaptação de edifícios independentemente de serem necessárias à implementação das medidas de eficiência energética.

O propósito é auxiliar os proprietários a instalar janelas eficientes, a realizar obras de isolamento térmico, desde que efetuado com ecomateriais ou materiais reciclados, sistemas de aquecimento e ou arrefecimento de ambiente, bem como painéis fotovoltaicos ou intervenções de eficiência hídrica, como substituição de equipamentos para equipamentos para eficientes, nomeadamente torneiras, autoclismos, entre outros.

**BENEFÍCIOS DE FAZER OBRAS.** Caso tenha uma moradia ou apartamento inseridos numa área de reabilitação urbana (ARU) pode ter ainda mais incentivos ou benefícios fiscais. Desde logo, poderá tirar partido da isenção de IMT na primeira transmissão onerosa subsequente à intervenção de reabilitação. E ser dispensado do pagamento deste imposto

na aquisição de imóveis destinados a intervenções de reabilitação.

A dispensa do pagamento de IMI por um período de três anos a contar do ano, inclusive, da conclusão das obras de reabilitação, é outra das regalias que pode usufruir quando restaura um imóvel. Esta

## Recuperar uma habitação pode ter vantagens: isenções, benefícios e descontos

isenção poderá ser renovado, a requerimento do proprietário, por mais cinco anos no caso de imóveis afetos a arrendamento para habitação permanente ou a habitação própria e permanente.

Relativamente ao IRS, poderá ter uma dedução à coleta de 30% dos encargos, suportados pelo proprietário, até ao

limite de 500 euros dos encargos com o respetivo restauro de imóveis, nas obras.

Para efeitos de IVA, beneficiam da taxa reduzida de 6% as empreitadas de reabilitação urbana realizadas em imóveis ou em espaços públicos localizados em áreas de reabilitação urbana ou no âmbito de operações de requalificação e reabilitação de reconhecido interesse público nacional. Este alívio fiscal também pode ser atribuído a remodelações que envolvam uma casa de habitação, em qualquer localização. A taxa reduzida abrange os serviços efetuados no imóvel, mas não os materiais incorporados, salvo se o respetivo valor não exceder 20% do valor global da prestação de serviços.

Caso pretenda restaurar um imóvel poderá ainda beneficiar de uma redução a metade das taxas devidas pela avaliação do estado de conservação.

Uma vez que os benefícios para imóveis dentro da ARU variam de acordo com a localidade, deverá sempre informar-se junto da Câmara do local onde a obra será realizada. ■

Pub.



**Transportes Senhora da Agonia, Lda**

### TRANSPORTE DEDICADO

**SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL POR TODA A EUROPA**

Este é o transporte premium, onde a TSA dedica um veículo exclusivamente para a sua empresa, o espaço é seu e só seu, tendo toda a liberdade de gerir esse espaço da forma que lhe for mais conveniente

As grandes vantagens do Transporte Dedicado são:

**Rapidez:** Sendo o veículo exclusivamente para o seu transporte, a carga vai diretamente ao seu destino sem paragens adicionais.

**Segurança:** O veículo seguirá desde a origem até ao seu destino sem nunca abrir o porão de carga, garantindo que a sua carga se mantenha segura, e sem danos.

**Planeamento de rotas:** Planeie o percurso do veículo e escolha diferentes locais onde fazer recolhas/entregas.



- Transportes expresso internacional com viaturas dedicadas
- Grupagem
- Guarda Móveis em boxes individuais
- Grua / elevador exterior para mudanças

Member of IAM International Association of Movers  
Falamos Inglês e Francês

**Serviço de mudanças e transportes para toda europa nomeadamente:**  
França, Inglaterra, Alemanha, Polónia, Itália, Espanha, Holanda, Bélgica, Suécia, Noruega e agora com serviço de grupagem e carga completa de e para a Turquia



**707 103 333**

www.mudancas.pt • www.mudatudo.com • www.removalstoportugal.com  
E-mail: mudatudo@gmail.com

**Serviço de mudanças: 00 351 965 653 025**  
Skype: Transportes Senhora da Agonia, Ida Cesar Curado

# Opinião Os prédios rústicos e a necessidade de certidão de aumento de compartes



**Cristiana Henriques**

Solicitadora

Quando está em causa a celebração de quaisquer atos ou negócios jurídicos sobre prédios rústicos de que resulte ou possa vir a resultar a constituição de compropriedade ou a ampliação do número de proprietários dos mesmos, esta carece de parecer favorável da Câmara Municipal da localização dos prédios rústicos sobre a sua possibilidade de constituição, antes da realização do ato ou negócio jurídico, mediante a emissão de um documento, denominado por certidão de aumento de compartes.

Assim sendo, em termos práticos, em que situações terá de ser obtida esta certidão?

**Exemplo 1:** Em caso de divórcio, em que cada um dos cônjuges pretende ficar com a metade de um prédio rústico;

**Exemplo 2:** Numa partilha por óbito, quando o prédio rústico é adjudicado a dois ou mais herdeiros;

**Exemplo 3:** Numa doação, em que os doadores (casal - quem doa) são casados sob o regime da comunhão geral e quem recebe o bem (casal - são casados sob o regime da comunhão de adquiridos);

**Exemplo 4:** Quando numa compra e venda quem vende é uma sociedade e

## O fracionamento de prédios rústicos, por qualquer ato ou negócio jurídico, sem a certidão é nulo

quem compra são dois solteiros e adquirem metade cada um do prédio rústico; entre muitos outros exemplos que poderiam ser dados.

Desta forma, a autorização camarária (certidão de aumento de compartes)

que permite o aumento de proprietários, corresponde, assim, a um controlo administrativo prévio, que pretende prevenir a ilegal divisão material do solo em lotes e limitar a massa de parcelamento indiscriminado de terrenos tradicionalmente vocacionados para a agricultura.

Ou seja, trata-se de proteger a rentabilidade económica dos terrenos destinados a agricultura que, com a contínua divisão em parcelas mais pequenas, deixam de ter valor.

Como consequência, o fracionamento de prédios rústicos, por qualquer ato ou negócio jurídico, que se faça sem a obtenção da mencionada certidão de aumento de compartes é nulo, podendo a ação de anulação da transmissão ser interposta pela Câmara Municipal, pelo Ministério Público ou por qualquer proprietário que goze do direito de preferência.

E, já sabe, se tiver dúvidas quanto à necessidade de obtenção desta certidão no negócio jurídico que pretende celebrar, ou se precisa de ajuda nessa mesma obtenção junto dos organismos públicos, não hesite e fale com o seu Solicitador. ■

Pub.

(1134)

**GREEN OESTE**  
JARDINAGEM E ESPAÇOS VERDES  
GARDENING AND LANDSCAPING

- Construção e Manutenção de Jardins
- Sistemas de Rega | Piscinas
- Abate de Árvores

+351 968 406 526  
WWW.GREENOESTE.PT  
geral@greenoeste.pt



(1125)

volte a colocar a ALMA LUSA em sua casa

**SALDOS até -40%**

12.07.21 - 14.08.21

avenida da liberdade, 96 (EN114) 2525-801 SERRA D'EL REI  
tel. (00351) 96 346 3243 info@casa-lusa.com  
casalusa2012 casalusahome

**Casa Lusa**  
Têxteis Lar - Home Textiles  
cama - banho - mesa  
acessórios - grés  
MADE IN PORTUGAL



We Love what we do!



**APARTAMENTOS  
T3 E T4  
PARA VENDA NO  
EDIFÍCIO BORDALO**

**VENDA  
DE TERRENOS  
COM PROJECTOS  
EXCLUSIVOS  
DE CONSTRUÇÃO  
CHAVE NA MÃO**



**MORADIA COM VISTA PANORÂMICA DESLUMBRANTE  
SOBRE O OCEANO ATLÂNTICO - COSTA DE PRATA**



**262  
094  
216**

LOCALSTAR REAL ESTATE - MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA  
LOCALSTAR.PT | GERAL@LOCALSTAR.PT | AMI 10312

VARÃO PARA BETÃO · VIGAS · TUBOS · CHAPA / ESTRIBOS · REDES  
BARRAMENTOS · ARAMES · MALHAS ELECTROSOLDAS / AÇO INOX  
CHAPA SANDWICH (CORTE À MEDIDA) / POLIETILENO / ISOLAMENTOS



# THOMAZ DOS SANTOS

ESPECIALISTAS EM PRODUTOS SIDERÚRGICOS DESDE 1922

FERRAGENS / FERRAMENTAS / MAT. FIXAÇÃO E SEGURANÇA / SANITÁRIOS / MÁQUINAS  
TINTAS E COLAS / JARDIM / CANALIZAÇÃO / PAVIMENTOS E REVESTIMENTOS CERÂMICOS

 Makita

 DYRUP

 VTO

 fischer

 SPAX

 Sanitana

 BAHCO

 KÄRCHER

 MTD  
For A Growing World

 MRT  
MODRECA RIVIERE  
REPUBLICA

 UHU

 E  
Estrubos e Vigas



geral@thomazsantos.pt

www.thomazsantos.pt

Av. Infante D. Henrique, 70 (Zona Industrial) / 2500-918 Caldas da Rainha / T +351 262 840 150

## HORÁRIO

### LOJA E ESCRITÓRIOS

SEGUNDA A SEXTA

09:00 - 12:30

14:00 - 18:30

### PRODUTOS SIDERÚRGICOS

SEGUNDA A SEXTA

08:30 - 12:30

14:00 - 18:00